



## 567 - A INICIAÇÃO CIENTÍFICA COMO ESTRATÉGIA PARA INSERÇÃO DE ACADÊMICOS NO ÂMBITO DA ESTOMATERAPIA

Tipo: POSTER

**Autores: PATRÍCIA LIMA QUEIROZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA - CEST E HOSPITAL MUNICIPAL DJALMA MARQUES), LARISSA FERNANDA SILVA RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA - CEST), FERNANDA PRISCILA DA SILVA LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA - CEST), MÉRCIA MARIA COSTA DE CARVALHO CLARO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA - CEST), WANNESA RHÉGIA VIEGAS CUNHA DUAILIBE (HOSPITAL MUNICIPAL DJALMA MARQUES), GERMANO SILVA MOURA (HOSPITAL MUNICIPAL DJALMA MARQUES)**

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) caracteriza-se como uma doença crônica pela falha em absorção ou baixa produção de insulina, um hormônio responsável pela transformação da glicose em energia para as células. No Brasil, a variedade mais comum é o Tipo 2, que representa cerca de 90% dos casos de DM. Enquanto o Tipo 1 compreende entre 5 e 10% do total de casos. Observa-se que a DM possui uma variedade de complicações, entre as quais se destaca o pé diabético, que é considerado um problema grave e com consequências, muitas vezes, devastadoras diante dos resultados das ulcerações, que podem implicar em amputação de dedos, pés ou perna. O cuidado com o paciente acometido por essa complicação deve ser integral e especializado, uma vez que as feridas são de alta complexidade, lenta cicatrização e impactam diretamente na qualidade de vida do indivíduo. **Objetivo:** Demonstrar a importância do incentivo a iniciação científica como estratégia para formação de novos estomaterapeutas. **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato sobre o recrutamento de uma acadêmica em enfermagem, que após as etapas de seleção, pode ser inserida no projeto intitulado “Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes hospitalizados com pés diabéticos”, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, CAAE: 5525023.0.0000.8907, com bolsa de iniciação científica concedida pela FAPEMA. Estudos enfatizam a necessidade dos profissionais da saúde avaliarem os pés das pessoas com diabetes de modo sistemático, com a finalidade de reconhecerem os fatores de risco que podem ser modificados estimulando o autocuidado, paralelamente a um adequado controle metabólico, que consequentemente reduzirá o risco de ulceração e amputação. Observa-se que os cuidados relativos à cicatrização da ferida devem ser realizados por profissional qualificado, sendo o enfermeiro o profissional de destaque para a prática, visto que possui formação diferenciada na área de feridas. Dessa forma, a iniciação científica é uma estratégia para recrutar acadêmicos para a análise da situação desses pacientes hospitalizados em uma região, uma vez que este auxiliará na coleta, levantamento e análise dos dados, auxiliará na construção da fundamentação teórica e, assim, os dados referentes àquela população poderão ser divulgados. Esses dados são de suma importância para demonstrar o perfil sociodemográfico e clínico desses pacientes, corroborando para uma atenção centrada naquela população. **Considerações finais e Contribuições para estomaterapia:** Com esse projeto, espera-se somar à área da saúde pública, auxiliando a equipe de enfermagem a identificar pacientes mais suscetíveis ao desenvolvimento de complicações. Essas informações favorecerão a criação de protocolos para a assistência ao paciente com pés diabéticos e/ou em risco para outras lesões vasculares. Além de um cuidado centrado no paciente com feridas, melhorando a assistência de enfermagem, a iniciação científica voltada a área da estomaterapia é um incentivo para que este acadêmico busque especialização na área. Com o projeto, também planeja-se publicar a pesquisa em revista de alto impacto na área, considerando a necessidade da disseminação de conhecimentos sobre o estudo. Por fim, a pesquisa torna-se útil para o campo da assistência hospitalar, ambulatorial, saúde pública e educação em saúde.